

Fiquei mais frio com o tempo  
Fiquei mais frio que o tempo  
Trago a chuva no peito  
Fiz o caminho e voltei  
Pra ver onde me perdi  
E o que não encontrei, mais  
Já não enxergo as coisas da mesma forma  
Ou as coisas não são mais as mesmas  
Não me fechei  
Só preservei meus sentimentos  
Ser adulto é tão infantil, não é mesmo?  
Olhando a vista  
Medo é não conseguir mais admirar a vida  
E o coração parar não  
Não falo das batidas  
Tipo um casal que tá junto à tempo  
Isso virar obrigação e não prazer, entende?

Não posso agir baseado no medo  
Tenho sempre passeado pelos becos  
Onde tem tantos gatilhos  
Nem dá pra contar nos dedos

E a vida voa, a vida a vida voa  
E a vida voa, a vida a vida louca  
E a vida voa, a vida a vida boa  
E a vida, e a vida  
E a vida voa, a vida a vida voa  
E a vida voa, a vida a vida louca  
E a vida voa, a vida a vida boa  
Vida, vida

Que eu aceite a derrota mas não me acostume  
E veja eles mudar de lado mas que eu nunca pule  
E se o fluxo me levar  
Que eu consiga escolher  
Onde eu quero desaguar

Já vivi no inferno  
Pouca coisa me assusta  
Então senta e assiste  
A pureza das coisas sujas  
Você ouviu que eu voltei com o álcool  
Não sabe se eu procuro alguém ou algo  
Se é pra sair daqui que eu fico cada vez mais alto

E o erro se repete  
O perdão se arrepende  
Sempre que o medo cresce  
É fato que o ódio vence  
Só quero boas lembranças do passado  
E um caminho de glórias na minha frente

E o erro se repete  
O perdão se arrepende  
Sempre que o medo cresce  
É fato que o ódio vence

Só quero boas lembranças do passado  
E um caminho de glórias na minha frente

E a vida voa, a vida a vida voa  
E a vida voa, a vida a vida louca  
E a vida voa, a vida a vida boa  
E a vida, e a vida  
E a vida voa, a vida a vida voa  
E a vida voa, a vida a vida louca  
E a vida voa, a vida a vida boa  
Vida, vida